

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

DOI: <https://doi.org/10.35168/2176-896X.UTP.Tuiuti.2023.Vol9.N67.pp4-30>



**Flora Pagliarini**

Curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP, Curitiba, Pr, Brasil. <https://orcid.org/0009-0003-4141-9027>

**Sammia Klann Vieira**

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba, PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3593-5004>

**Francielle Guebur**

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba, PR, Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-4262-4861>

**Rosane Sampaio Santos**

Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, Curitiba, PR, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6400-5706>

**Ana Paula Berberian**

Curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP, Curitiba, Pr, Brasil. Autor correspondente: [ana.berberian@utp.br](mailto:ana.berberian@utp.br), <https://orcid.org/0000-0001-7176-7610>

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

## Resumo

**Introdução:** O Programa Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná, desde a primeira dissertação defendida em 1999, vem assumindo um papel relevante na produção de conhecimentos relacionados à Fonoaudiologia e áreas afins. **Objetivo:** Estabelecer um panorama geral das dissertações e teses defendidas no referido Programa no período de 1999 até 2020, bem como, caracterizá-la no campo da Linguagem. **Método:** O corpus de análise consiste em dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020. Para a caracterização dos estudos foi realizada leitura dos resumos, identificadas e registradas, numa planilha do Excel, as variáveis elencadas. **Resultados:** Foram defendidos 285 trabalhos, (89,12%) dissertações (10,87%) teses. Deste total, 29,12%, de linguagem caracterizados quanto: - ao tipo de estudo, empírico (84,33%), documental (6,02), empírico e documental (9,63); - ao desenho, observacional (89,15%) e (8,43) intervenção;- à população, pacientes (28,91%), professores (26,50%) e escolares (10,84%) pais/responsáveis; - à faixa etária: crianças (19,27%), adultos (15,66%) e idosos (12,04%); - ao quadro clínico, surdez (8,43%), distúrbios de linguagem escrita (8,43%) e afasia (6,02%); às modalidades de linguagem, escrita (33,73%) e oral (16,86%); - aos contextos, educacional (32,53%) e clínico (28,91%); - ao referencial teórico, o sócio-histórico (93,97%). **Conclusão:** O estudo permitiu apreender o panorama da produção do Programa oferecendo elementos para uma análise criteriosa e para o estabelecimento de prioridades para futuras pesquisas. Os conhecimentos produzidos no campo da Linguagem estabelecem uma coerência teórico-metodológica e estão assentados, predominantemente, na perspectiva sócio-histórica.

**Palavras-chave:** Produção do conhecimento. Fonoaudiologia. Pós-Graduação. Linguagem.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

## Abstract

**Introduction:** Since its first dissertation was defended in 1999, the Human Communication Health Program at the University of Tuiuti do Paraná (PPGDIC/UTP) has played an important role in the production of knowledge related to Speech and Hearing Therapy and related areas. **Aim:** To establish an overview of the dissertations and theses defended from 1999 to 2020, as well as to characterize it in the field of Language. **Method:** The corpus of this work consists of dissertations and theses defended between 1999 and 2020. To characterize the studies, the summaries were read, the variables were identified and recorded in an Excel spreadsheet. **Results:** 285 papers were defended, 89.12% dissertations and 10.87% theses. Of this total, 29.12% were characterized as empirical (84.33%); observational (89.15%); patients (28.91%), teachers/pedagogical staff (26.5%) and schoolchildren (10.84%); age group: children (19.27%), adults (15.66%) and the elderly (12.04%); the clinical condition: deafness (8.43%), written language disorders (8.43%) and aphasia (6.02%); the language modalities: written (32.53%) and oral (15.66%); the institutional contexts: educational (32.53%) and clinical (28.91%); the theoretical framework, socio-historical (93.97%). **Conclusion:** The study made it possible to grasp the panorama of the Program's production, offering elements for a careful analysis and for establishing priorities for the implementation of future research. The knowledge produced in the field of Language establishes a theoretical-methodological coherence, as it is predominantly based on a social and historical perspective.

**Keywords:** Analysis of knowledge production. Speech therapy. Postgraduate studies. Language.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

## Introdução

Esse estudo versa sobre conhecimentos produzidos no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná (PPGSCH/UTP), desde sua origem em 1998, até o ano de 2020, no formato de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado. É importante ressaltar que até o ano de 2023, o referido Programa era denominado como Distúrbios da Comunicação Humana (PPGDIC). Ressalta-se que essa denominação, vigente no período delimitado para a realização dessa pesquisa, foi adotada ao longo de sua elaboração.

Para tratar do objeto deste estudo, considera-se pertinente explicitar, sucintamente, aspectos que marcam a história da Fonoaudiologia em nosso país que impactam na sistematização das práticas e dos conhecimentos produzidos pela área. Ressalta-se que o referido Programa, atrelado a esse campo, tem participado, desde 1998, da construção de pressupostos teórico-metodológicos que orientam a formação de fonoaudiólogos, docentes e pesquisadores, bem como de profissionais de áreas afins.

Destaca-se que a constituição das práticas fonoaudiológicas no Brasil, podem ser apreendidas a partir dos anos de 1920, conforme estudo realizado por Berberian (2007):

Desde a passagem para o século XX e, mais claramente, a partir de 1920, podemos acompanhar uma política sistemática de controle da linguagem, que apontou para a necessidade de estabelecer medidas para a sua padronização e normatização. Como parte dessas encontram-se, aliás, procedimentos voltados para avaliação e tratamento dos distúrbios de comunicação, em nome dos quais se justifica a origem da Fonoaudiologia, porém não eram propriamente esses o principal alvo de tais medidas. (BERBERIAN, 2007, p. 22)

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

De acordo com a autora, naquele período, o objetivo de tais práticas era contribuir com a unificação e padronização da língua no Brasil, uma vez que, a heterogeneidade manifestada nas diferentes línguas e modos de fala no país eram considerados, por governantes e parte da elite brasileira, como uma ameaça ao projeto de modernização e industrialização por eles defendido. A partir dessa posição, a língua, considerada “contaminada” pelas diferentes línguas e variações dialetais deveria ser normatizada como uma condição para que a formação da nação e do trabalhador brasileiro pudesse ter sucesso. Interessa destacar que a normatização e padronização da língua, da cultura, dos hábitos e comportamentos da população brasileira estiveram na origem da constituição da noção dos chamados distúrbios da comunicação, da necessidade de identificação/avaliação e reabilitação destes, bem como, dos conhecimentos e das práticas fonoaudiológicas (BERBERIAN, 2007).

Assim, como parte de um projeto cujo objetivo foi instituir e difundir um padrão de língua nacional, os chamados distúrbios da comunicação, inicialmente, relacionados às falas dos estrangeiros e às variedades linguísticas presentes de forma significativa nos modos de fala da população passam a se configurar como o objeto da Fonoaudiologia e, desse modo, estar no centro dos saberes que orientaram a criação de seus primeiros cursos de Graduação (BERBERIAN, 2007).

Após 40 anos da origem do implemento de práticas de normatização da língua, a institucionalização de cursos de Graduação em Fonoaudiologia no Brasil ocorreu a partir da intersecção de conhecimentos formulados em diferentes campos como da Linguística, Medicina, Psicologia e Educação e, gradativamente, impulsionou a produção de conhecimentos próprios, atendendo às demandas de um campo de saber específico. (BERBERIAN, 2007).

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Nessa direção, em 1961, foram ofertados os primeiros cursos de Graduação em Fonoaudiologia, pela Universidade de São Paulo (USP), e em 1962, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Passadas duas décadas da institucionalização da formação acadêmica do fonoaudiólogo, em 1981, a partir da Lei nº 6.965, ocorreu o reconhecimento da profissão em todo território nacional (BRASIL,1981).

Decorrente da necessidade de ampliar a produção de conhecimentos que pudessem atender às demandas específicas da área e que fossem capazes de oferecer elementos para contribuir com a construção e consolidação de abordagens teórico-práticas embasadas em diferentes perspectivas e voltadas a diferentes contextos, houve, também a partir dos anos 1980, a criação e a expansão de Programas de Pós-Graduação atrelados à Fonoaudiologia. Nesse estudo, consideramos que tais Programas podem constituir um espaço diverso e dinâmico que “abriga a construção do pensamento crítico e da disputa teórica, política e ideológica em relação à concepção de universidade, da sua função social, do papel e dos sentidos do fazer acadêmico, da ciência e da tecnologia”. (AMARAL, 2012, p. 231)

No Brasil, até o ano de 2020, conforme dados obtidos na Plataforma Sucupira, existiam onze instituições de Ensino Superior que ofereciam Programas de Pós Graduação, nos níveis de Mestrado e/ou Doutorado vinculados à área da Fonoaudiologia, recomendados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo elas: PUC/SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), USP-FOB (Faculdade de Odontologia de Bauru), UNESP-MAR (Universidade Estadual Paulista, Marília), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), UFPB-JP (Universidade Federal da Paraíba, João

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Pessoa), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e UTP (Universidade Tuiuti do Paraná) (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2021).

Considerando os objetivos desse estudo, interessa destacar que, na UTP, o curso de Graduação em Fonoaudiologia foi implantado no ano de 1981 e, em 1982, a Clínica-Escola iniciou suas atividades, objetivando a formação de fonoaudiólogos e a prestação de serviços à comunidade.

O avanço da Fonoaudiologia, especificamente na Região Sul do Brasil, bem como o fato do curso de Graduação e da Clínica-Escola da UTP ter se tornado uma referência nessa Região, resultaram na necessidade da criação de cursos de especialização e Pós-Graduação *stricto e lato sensu* voltados à formação continuada dos graduados em Fonoaudiologia e profissionais de áreas afins. Assim, foram implementados, a partir de meados dos anos de 1990, cursos de especialização nas áreas de Audiologia, Voz, Linguagem e Motricidade Orofacial, bem como, o Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação, recomendado CAPES em 1998, com sua primeira dissertação defendida em 1999.

Ao longo dos anos, tal Programa, no nível de Mestrado, formou um número significativo de profissionais envolvidos com a pesquisa e docência. A crescente demanda por formação acadêmica e a experiência acumulada com o incremento do Mestrado resultou na implementação e aprovação do curso de Doutorado em 2007, com objetivo de formar profissionais que atuam em diferentes instituições de Ensino Superior, cursos de Graduação e Pós-Graduação nos campos da Fonoaudiologia e áreas afins.

O PPGDIC da UTP, avaliado no quadriênio 2013-2016 pela CAPES com o conceito 4, além da inserção nacional, passou a estabelecer cooperações internacionais, integrando atividades

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

de pesquisa e de docência. até o quadriênio, 2017-2020, possuía uma área de concentração: “Linguagem e Audição: Modelos Fonológicos”, e quatro Linhas de Pesquisa: “Promoção da Saúde Auditiva nos diferentes ciclos de vida”; “Promoção da linguagem nos contextos da saúde e da educação”; “Diagnóstico e Tratamento da Deglutição, Voz e Motricidade Orofacial” e “Diagnóstico e Tratamento em Audição e Equilíbrio”.

Considerando os objetivos desse estudo e o período delimitado para análise das dissertações e teses, é importante destacar que houve uma reestruturação do Programa no ano de 2020, passando a estrutura-se a partir da área de concentração “Promoção e Reabilitação da Comunicação Humana” e das seguintes Linhas de Pesquisa: “*Promoção da Saúde no Contexto da Comunicação Humana e Diagnóstico e Reabilitação no âmbito da Comunicação Humana*” (UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ, 2023).

Feitas as considerações acerca de aspectos que caracterizam a trajetória do Programa desde sua criação, é importante explicitar que partimos do pressuposto de que a consolidação dos Programas de Pós-Graduação voltados ao campo da Fonoaudiologia e de áreas afins, a exemplo do PPGSCH/UTP, devem estar comprometidos com a produção de conhecimentos teórico-práticos que permitam a abordagem crítica de problemáticas sociais envolvidas com seu campo de saber e, dessa forma, contribuir para que o direito à educação e à saúde seja consolidado (DANUELO, OLIVEIRA, 2012).

A análise da produção do conhecimento científico acumulado, seja em forma de artigos científicos, livros e capítulos de livros, dissertações e teses é pertinente e relevante uma vez que, segundo Ferreira *et al* (2015), contribui para: - delimitação de um panorama histórico de tal produção; - identificação de paradigmas, métodos e problemáticas priorizados, bem como, de lacunas de conhecimentos que precisam ser superadas.



# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Reconhecendo a importância de tal análise, grupos de fonoaudiólogos vêm realizando estudos bibliométricos, documentais, revisões integrativas, revisões sistemáticas e meta análises a partir de recortes que, circunscritos ao âmbito nacional ou regional, foram delimitados em torno do tema, do aporte teórico, dos tipos de produção. Para esta pesquisa, interessa tecer considerações em relação a estudos dessa natureza e, em especial, daqueles que verticalizaram análises em torno de aspectos relacionados à linguagem oral e/ou escrita.

A partir de uma pesquisa realizada por Ferreira *et al* (2015), cujo objetivo foi analisar temáticas e métodos/procedimentos abordados nas dissertações e teses defendidas no Programa de Estudos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, pode-se evidenciar que as principais áreas abordadas foram Audição e Linguagem e, dentre os métodos, predominaram Avaliação/Diagnóstico/Observacional e Intervenção.

Trenche *et al* (2011) examinou artigos publicados no período de 1986 a 2009 em periódicos da área da Fonoaudiologia que realizavam uma interface com a Educação. A autora observou um aumento da produção no período de 1996 a 2000 e que a subárea mais abordada foi a de linguagem. Os resultados apontaram, ainda, o predomínio de práticas clínicas nas escolas, concebendo esta como um lugar de aplicação de medidas de controle e prevenção de distúrbios de comunicação.

Em sua dissertação apresentada ao PPGDICUTP, Vieira (2019) buscou analisar produções publicadas em revistas da área de Fonoaudiologia, em formas de estudos de caso que enfocam a linguagem escrita, fundamentadas aos princípios relacionados à perspectiva sócio-histórica, no período de 2013 a 2017. A autora constatou que 17% dos 353 artigos foram produzidos como estudos de caso, e dentre eles, 7% focavam na linguagem escrita, e desses, 26% baseiam-se na referida perspectiva teórica.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Em seu estudo, com o objetivo de analisar parte da produção do conhecimento da área dos Distúrbios da Comunicação, Berberian *et al* (2009) analisou artigos publicados em periódicos, no período de 2000 a 2005. As autoras examinaram variáveis relativas à temática, faixa etária do público alvo, tipo de intervenção e contexto institucional. Os resultados apontaram um aumento das publicações desses periódicos e que há necessidade de uma distribuição mais equilibrada das temáticas, bem como, das faixas etárias, tipos de intervenções e contextos institucionais nas produções da área.

Munhoz (2007) investigou parte da produção fonoaudiológica brasileira acerca da linguagem escrita entre os anos de 1980 e 2004, analisando livros, capítulos de livros e artigos publicados em sete periódicos nacionais de Fonoaudiologia. A autora considerou ano da publicação, sua distribuição de frequência por período, tipos de publicação, temáticas abordadas e a autoria. Nessa pesquisa, pode-se verificar que a maioria das produções foi publicada durante o período de 2000-2004, em forma de artigo em periódicos e que a temática priorizada foi o chamado distúrbios de linguagem escrita.

Os estudos acima citados apontam resultados significativos que permitem uma reflexão acerca dos saberes fonoaudiológicos, bem como, a construção de um panorama histórico das produções científicas da área. O reconhecimento da importância desses estudos e da necessidade da realização de novos que possam contribuir com a identificação das tendências e lacunas deste saber, motivaram a realização do estudo aqui apresentado.

Assim, após duas décadas de existência do PPGSCH/UTP, consideramos necessário o implemento de estudos que permitam apreender um panorama geral dos domínios de investigação priorizados nesse período, bem como, a realização de uma síntese aprofundada em torno dos saberes construídos e a identificação de campos a serem explorados.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

O objetivo deste estudo é estabelecer um panorama geral das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná (PPGSCH/UTP), no período de 1999 até 2020, quanto ao número total e distribuição no tempo, a partir de cinco áreas delimitadas: Linguagem, Audiologia, Voz, Motricidade Orofacial e Disfagia, bem como, a formação básica dos pesquisadores. Além disso, o objetivo específico visa caracterizar e analisar os trabalhos que abordam a área da Linguagem enfocando as seguintes variáveis: - Tipo de estudo; - Desenho da pesquisa; - Tipo de população; - Faixa etária da população; - Quadro clínico; - Modalidades e recursos de linguagem abordados; - Campo/Contexto Institucional; - Tipo de Intervenção; - Referencial teórico.

## Método

O corpus deste trabalho consiste nos resumos de dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná, no período de 1999 a 2020.

Para levantamento deste material (nome do aluno, formação básica do mesmo, título da dissertação/tese e ano de conclusão), consultamos os currículos na Plataforma Lattes/CNPq de todos os orientadores que estão ou já foram vinculados ao Programa, desde 1999 até 2020.

Os resumos das dissertações e teses foram obtidos online, em plataformas como a *Scielo*, na revista de Distúrbios de Comunicação, no TEDE (Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações) da UTP e outros, bem como em locais físicos, como a biblioteca da UTP.

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

Para a caracterização do corpus de análise, realizamos a leitura dos resumos das dissertações e teses, identificamos e registramos, numa planilha do Excel, as seguintes variáveis:

- Tipo de estudo: empírico e/ou documental;
- Desenho da pesquisa: intervenção e/ou observacional;
- Tipo de população: alunos, professores/equipe pedagógica, fonoaudiólogos, cuidadores, pacientes, pais/responsáveis e outros (pessoas selecionadas ou institucionalizadas);
- Faixa etária da população: de 0 a 11 anos – crianças; de 12 a 20 anos – adolescentes; de 21 a 59 anos – adultos e a partir de 60 anos – idosos.
- Quadro clínico: distúrbios de linguagem e escrita, distúrbios fonológicos, surdez e afasia, segundo a metodologia do trabalho;
- Modalidade e recursos de linguagem abordados: linguagem oral e/ou escrita, libras e recursos de comunicação alternativa. Os estudos que abordam o tema da linguagem de forma indireta em sua metodologia, como aqueles que pressupõe uma análise linguística e/ou discursiva, foram caracterizados como “outros”;
- Campo/Contexto Institucional: educacional, clínica fonoaudiológica, familiar e saúde pública/coletiva e outros (ONGs e Instituições de Longa Permanência). É importante esclarecer que foi caracterizado o contexto abordado teoricamente e não necessariamente o local de coleta de dados;
- Tipo de intervenção: Promoção ou Prevenção;
- Referencial teórico: sócio-histórico, interacionista, cognitivista, comportamental ou psicanalítico.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

## Resultados

### 1. Panorama Geral das produções

No período delimitado nesse estudo, ou seja, entre os anos de 1999 a 2020, foram defendidas 285 pesquisas, dentre essas 89,12% (254) na forma de Dissertações de Mestrado e 10,87% (31) de Teses de Doutorado. As áreas da Fonoaudiologia que as Dissertações e Teses estiveram inseridas, podem ser verificadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Produções realizadas no PPGDIC por área

Área	N	%
Audiologia	120	42,12
Linguagem	83	29,12
Voz	36	12,63
Disfagia	36	12,63
Motricidade Orofacial	10	3,5
Total	285	100

Fonte: Elaboração dos autores

Pode-se acompanhar que a formação básica dos autores ocorreu nos seguintes campos: 193 (65%) Fonoaudiologia; 31(10,8%) Educação; 28(9,82%) Enfermagem, 14(4,91%) Fisioterapia, 8(2,80%) Medicina, 6 (2,10%) outras e 5(1,75%) Odontologias.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

## 2. Caracterização dos estudos da área da Linguagem

Na área específica da Linguagem foram realizados 83 trabalhos, 70 (84,34%) de dissertações de Mestrado e 13 (15,66%) teses de Doutorado.

Quadro 2. Formação básica dos pesquisadores dos estudos da **área de Linguagem**

Campo de Formação Básica	N	%
Fonoaudiologia	49	59,03
Educação	25	30,12
Enfermagem	7	8,43
Terapia Ocupacional	1	1,20
Assistência Social	1	1,20
Total	83	100

Fonte: Elaboração dos autores

Tabela 1. Tipo e desenho de estudos da área da Linguagem

	N	%	
<b>Tipo</b>	Empírico	70	84,4
	Documental	5	6,0
	Empírico e Documental	8	9,6
<b>Desenho</b>	Observacional	74	89
	Intervenção	7	8,4
	Observacional e Intervenção	2	2,4

Fonte: Elaboração dos autores

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

Ressalta-se que 100% dos estudos realizados a partir de uma pesquisa intervenção, se basearam em propostas de promoção a saúde e da linguagem.

Tabela 2. Participantes dos estudos da área da Linguagem quanto ao tipo, faixa etária e quadro clínico

		N	%
<b>Tipo</b>	Pacientes	24	28,91
	Professores/Equipe pedagógica	22	26,50
	Escolares	9	10,84
	Pais/Responsáveis	6	7,22
	Familiares	5	6,02
	Fonoaudiólogos	4	4,81
	Cuidadores	1	1,20
	Outro	12	15,6
<b>Faixa Etária dos pacientes</b>	Criança	16	19,27
	Adolescente	6	7,22
	Adulto	12	14,45
	Idoso	10	12,04
	Não Referido	45	54,21

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

<b>Quadro Clínico dos pacientes</b>	Surdez	7	8,43
	Distúrbios de Linguagem Escrita	7	8,43
	Afasia	3	3,61
	Distúrbios Fonológicos	1	1,20
	Síndrome de Down	2	2,40
	Autismo	2	2,40
	Dislexia	1	1,20
	Fissura Lábio-Palatina	1	1,20

Fonte: Elaboração dos autores

Obs: O número total dos participantes quanto à faixa etária não corresponde ao total de dissertações/teses pois, em alguns delas, mais de uma foi abordada.

Tabela 3. Modalidade de Linguagem, Recurso Alternativo, Campo/Contexto Institucional e Referencial Teórico

		<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Modalidade e Recurso alternativo</b>	Linguagem Escrita	28	33,73
	Linguagem Oral	14	16,86
	Libras	9	10,84
	Recursos Alternativos	7	8,43
	Outros	25	30,12



# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

<b>Campo/Contexto Institucional</b>	Educacional	28	33,7
	Clínico	25	30,12
	Familiar	7	8,43
	Saúde Coletiva/Pública	8	9,63
	Hospitalar	2	2,40
	Acadêmico/Científico	6	7,22
	Outros	7	8,43
<b>Referencial Teórico</b>	Sócio-Histórico	77	92,77
	Psicanálise	2	2,40
	Comportamental	2	2,40
	Interacionista	2	2,40

Fonte: Elaboração dos autores

Obs: O número total de trabalhos referentes a campo/contexto institucional não corresponde ao total de dissertações/teses pois, em alguns deles, mais de um foi abordado.

## Discussão

Quanto ao panorama geral referentes às dissertações e teses defendidas no PPGDIC/UTP, no período delimitado deste estudo, foram consideradas as seguintes variáveis: - área que estão inseridos, o tipo de produção, bem como, a formação básica dos pesquisadores.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Os resultados apontam que, ao longo dos anos de 1999 a 2020, foram defendidas 254 (89%) dissertações e 31 (10,87%) teses circunscritas, com maior ocorrência, na áreas de Audiologia e Linguagem, seguidas das áreas da Voz, Disfagia e Motricidade Orofacial (Quadro1). Destaca-se que o predomínio da produção de dissertações decorre do fato do Doutorado teve início apenas em 2007, enquanto o Mestrado desde a origem do Programa em 1999.

Quanto às áreas de maior predomínio, respectivamente, Linguagem e/ou Audição, nota-se que, corroborando com estudo de Ferreira *et al* (2015), as dissertações e teses visam a ampliação na produção de conhecimentos capazes de atender a demandas e problemáticas sociais envolvendo as referidas áreas. O enfoque em torno dessas duas áreas evidencia a tradição da Fonoaudiologia em priorizar a sistematização e o implemento de saberes e práticas que, desde a sua origem, representaram o alicerce estruturante das diretrizes que orientam a formação básica dos fonoaudiólogos, bem como, o seu campo de atuação profissional (BERBERIAN, 2007).

Quanto à formação básica dos pesquisadores do PPGDIC/UTP verificou-se 193 (67,71%) formados no campo da Fonoaudiologia, seguido de 31 (10,87) da Educação, 28(9,82) da Enfermagem, 28(9,82%) da Fisioterapia, com 4,91% (14), Medicina, com 2,80% (8), Odontologia, com 1,75% (5), e outros, com 2,10% (6).

Interessa verificar que profissionais formados em cursos da Fonoaudiologia e Educação foram responsáveis por 78,58 % do total da produção. A articulação entre essas duas áreas data da constituição das práticas fonoaudiológicas no Brasil no final do século XIX e início do XX, originalmente desenvolvidas no campo educacional com o objetivo de normatizar os

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

“chamados distúrbios da comunicação” e visando a uniformização, imposição do português como língua oficial (BERBERIAN, 2007). Destaca-se que tal articulação foi ganhando novos contornos ao longo da história e, atualmente, não está apenas circunscrita a conhecimentos e práticas normatizadores, mas voltados à promoção da linguagem.

Feitas considerações em torno dos resultados que envolvem a produção geral do Programa, para atender o objetivo desse estudo, conforme descrito no método, estudos produzidos, especificamente, na área da Linguagem foram caracterizados a partir das seguintes variáveis: Para a caracterização e análise desses estudos, foi realizada a leitura dos resumos das dissertações e teses e a metodologia e identificadas as seguintes variáveis: - Tipo de estudo; - Desenho da pesquisa: intervenção e/ou observacional; - Tipo de população; - Faixa etária da população; - Quadro clínico da população; - Modalidade e recursos de linguagem abordados; - Campo/Contexto Institucional; - Tipo de intervenção e, - Referencial teórico.

Quanto ao tipo de estudo específicos do campo da Linguagem, pode-se acompanhar a mesma tendência do Panorama Geral, uma vez que 70(84,33%) eram dissertações e 13(15,66%) teses o que, também acontece em relação à formação básica dos pesquisadores. Contudo, embora predominem fonoaudiólogos e educadores como os pesquisadores responsáveis por 74 (89%) da produção específica da linguagem, nota-se uma diminuição no número de fonoaudiólogos e um aumento de educadores, ou seja, 49 (59,03%) são fonoaudiólogos e 25 (30,12%) educadores. Interessa destacar que a estreita vinculação estabelecida historicamente entre Fonoaudiologia e Educação deve-se ao fato de que as modalidades de linguagem oral e/ou escrita serem priorizadas por tais áreas como objeto de estudo e de intervenção (BERBERIAN, 2007).

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

Os resultados apontam, ainda, para o caráter interdisciplinar e multifacetado da linguagem pois, embora com menor recorrência, poder ser abordada por enfermeiros, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Nesses casos, em geral, a orientação metodológica do estudo envolveu uma análise qualitativa de respostas, relatos e narrativas, produzidos oral ou por escrito, o demandou dos pesquisadores fundamentar a forma de conceber e analisar as modalidades de linguagem oral e/ou escrita. Ainda em relação a tal orientação, pode-se verificar, na Tabela 1, que o tipo e desenho de estudo predominantes são, respectivamente, empírico e observacional.

Quanto à população abordada nas pesquisas, destaca-se, ainda, o predomínio, conforme Tabela 2, de pacientes (28,91%), professores/equipe pedagógica (26,50%) e escolares (10,84%). Observa-se, ainda na Tabela 2, que a faixa etária mais estudada corresponde a crianças (19,27), seguida de adultos (15,66) e idosos (12,04). Já, quanto ao quadro clínico de pacientes, participantes dos estudos, consta surdez (8,43), distúrbios de linguagem escrita (8,43) e afasia (6,02%).

A modalidade de linguagem abordada com maior recorrência foi a escrita (32,53%), seguida da oral (15,66%), LIBRAS (9,63%) e de recursos de comunicação alternativa (7,72%). Estes resultados chamam atenção pois, comparados a resultados de pesquisas que analisaram a produção do conhecimento na área da Fonoaudiologia, a linguagem escrita não foi priorizada. Nesse sentido, estudo realizado por Ferreira (2015), cujo objetivo foi analisar artigos publicados em periódicos, na área dos Distúrbios da Comunicação, no período de 2000 a 2005; dentre os 724 artigos publicados, a linguagem oral foi a modalidade abordada com maior recorrência.

Vieira (2019), em sua dissertação, analisou produções publicadas em revistas da área fonoaudiológica, no período de 2013 a 2017, em forma de estudos de caso que enfocam na

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

Linguagem Escrita, fundamentados na perspectiva sócio-histórica. Dos 353 artigos publicados como estudo de caso, a autora observou que apenas 25 deles versavam sobre a linguagem escrita, com 7 assentados na perspectiva sócio-histórica.

Com isso, podemos observar que o PPGDIC/UTP, diferentemente da tradição da Fonoaudiologia em focar na linguagem oral, vem circunscrevendo seus estudos em torno da modalidade escrita. Cabe destacar que 19,27% de trabalhos que objetivam analisar temas relacionados ao uso da LIBRAS e de recursos de comunicação. Tal dado permite considerar que pesquisadores do Programa, investigaram, para além da linguagem verbal (oral e/ou escrita), outros recursos capazes de contribuir com a promoção, desenvolvimento e apropriação da linguagem e das interações sociais.

Verticalizando a análise acerca da linguagem escrita, Munhoz (2007), por meio da análise das produções fonoaudiológicas brasileiras acerca de tal modalidade de linguagem entre os anos de 1980 e 2004, verificou que, das 236 produções levantadas, a maioria enfocava os chamados distúrbios de linguagem escrita a partir de pressupostos teórico-metodológicos vinculados a modelos organicistas e cognitivistas.

Pesquisas realizadas no PPGSCH/UTP, contradizem esses achados pois, 93,97% das produções estão comprometidas com objetivos e análises em torno dos processos de apropriação da linguagem e de práticas voltadas a sua promoção, fundamentadas a partir da perspectiva sócio-histórica.

Pode-se inferir que por conta desses compromissos há uma correlação entre resultados obtidos nesse estudo, ou seja: o contexto educacional ser abordado pelo maior número de dissertações e teses (32,53%); as formações dos pesquisadores serem, predominantes, nos campos da Fonoaudiologia

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

e Educação; a linguagem escrita configurar-se como a modalidade de linguagem mais pesquisada. Pode-se inferir, ainda, que parte dos estudos que apresentam tais resultados podem ser inseridos no campo da Fonoaudiologia Educacional.

Para esse campo, desde 2010 reconhecido como uma especialidade da Fonoaudiologia, a Linguagem Escrita configura-se como tema central. Considerando que a escola é uma das principais instituições responsáveis pelos processos de ensino-aprendizagem e apropriação da escrita, nota-se que os trabalhos focados nas articulações e perspectivas que orientam a atuação da Fonoaudiologia nesse contexto enfocam majoritariamente, a promoção da linguagem escrita nos diferentes níveis e modalidades de educação.

Em pesquisa, cujo objetivo foi analisar artigos publicados em periódicos na área da Fonoaudiologia acerca da interface entre Fonoaudiologia e Educação, Trenche *et al* (2011) observou um predomínio de estudos circunscritos no contexto clínico, focados em práticas de avaliação e tratamento de patologias/distúrbios e a prevenção dos mesmos. O em contrapartida, vêm produzindo estudos interventivos embasados na promoção de saúde. Tal fato evidencia que pesquisadores do Programa buscam superar a tradição da atuação clínica/preventiva nas escolas com objetivo de realizar triagens, treinamentos e orientações a partir da produção de subsídios teóricos e práticos que fomentem conhecimentos e análises capazes de contribuir com o direito à educação e à promoção do letramento e dos processos de ensino-aprendizagem.

A maioria das pesquisas, em todos os campos/contextos institucionais, foram fundamentadas a partir do referencial teórico denominado sócio-histórico, assentadas em pressupostos bakhtinianos (BAKHTIN, 1998). Importante destacar que tal referencial está alinhado à uma concepção de

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

linguagem, seja oral ou escrita, que orienta as políticas educacionais voltadas ao ensino da língua portuguesa em nosso país (BNCC, 2016).

Em relação aos estudos circunscritos ao contexto clínico fonoaudiológico, a perspectiva sócio-histórica também vem ganhando espaço. De acordo com tal perspectiva, em geral fundamentada a partir de pressupostos formulados por Bakhtin (1998), a linguagem é vista como uma atividade social, sendo que a língua e a interação são inseparáveis, pois se constituem mutuamente e continuamente a partir de contextos e experiências concretas envolvidas nas interações verbais. A linguagem, desse modo, não é um objeto pronto, nem uma representação ou expressão do pensamento individual, mas uma prática social mediada e que medeia diferentes grupos sociais. Nessa direção, de acordo com Santana e Santos (2017) o contexto clínico pode ser concebido como:

(...) um espaço de esfera social, uma arena de produção e elaboração de sentidos. E o objeto de análise da investigação deixa de ser um produto linguístico (acabado) para centrar-se na necessidade da compreensão do processo linguístico (dinâmico), garantindo a possibilidade de compreender novos estados da língua na patologia (SANTANA, SANTOS, 2017, p.180)

Farinha (2016) investigou as concepções teóricas que prevalecem nas produções de conhecimento da Fonoaudiologia acerca da temática da Linguagem Escrita, publicada em periódicos nacionais, nos anos de 2010 a 2015. A autora percebeu um predomínio de visões que tomam a linguagem escrita como código, mas observou um processo gradual de fortalecimento da concepção de linguagem enquanto constitutiva do sujeito, ou seja, sócio-histórica. Nessa direção, do ponto de

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

vista de orientação teórica, embora a perspectiva sócio-histórica não é hegemônica nem prioritária na área de Fonoaudiologia, as dissertações e teses defendidas no campo da linguagem apontam que ela subsidia as produções do PPGDIC/UTP.

## **Considerações Finais**

A partir desta pesquisa, podemos concluir que o Programa de Pós- Graduação em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná vêm contribuindo para a sistematização de conhecimentos e práticas que colocam a Linguagem Escrita como prioridade, a partir de um referencial sócio-histórico, que pensa não apenas na prática fonoaudiológica voltada ao contexto clínico, mas, principalmente, nas escolas, a partir de ações voltadas entre a parceria de fonoaudiólogos e educadores, com o objetivo de contribuir para a promoção da linguagem e da educação.

Os resultados, de modo geral, mostram um afastamento da tradição da concepção de linguagem predominante adotada nas pesquisas da Fonoaudiologia e áreas afins, oferecendo elementos e subsídios teórico-práticos para que a produção do conhecimento fundamentada na numa perspectiva sócio-histórica.

Cabe ressaltar que para um maior aprofundamento acerca do perfil das produções científicas realizadas no PPGSCH/UTP, no âmbito geral, sugere-se realização de novos estudos voltados à verticalização da análise considerando as variáveis delimitadas. Sugere-se, ainda, que periodicamente pesquisas ampliem o período delimitado, atualizando a análise das novas produções do Programa.



# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

Estudos comprometidos com a análise da produção do conhecimento permitem o registro histórico do que vem sendo pesquisado e a explicitação de ações e campos estratégicos para orientar o implemento e a divulgação da pesquisa na Fonoaudiologia e áreas afins.

## Referências

- AMARAL, A. S. **A política nacional de pós-graduação e suas relações com o Serviço Social**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 230-238, 2012.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 9ª edição. São Paulo: Hucitec; 1998.
- BERBERIAN, A.P. **Fonoaudiologia e Educação: um encontro histórico**. 2. ed. rev - São Paulo: Plexus, 2007.
- BERBERIAN, A. P., FERREIRA, L. P., CORTELETTI, L. C. B. J., AZEVEDO, J. B. M. D., MARQUES, J. M. **A produção do conhecimento em distúrbios da comunicação: análise de periódicos**. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v. 14, p. 153-159, 2009.
- BRASIL. Lei Nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981. **Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo**, e determina outras providências. Disponível em: < L6965 (planalto.gov.br)>. Acesso: em 03 de maio de 2021
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segunda versão revista. Brasília: MEC/ Consed/Undime, 2016.
- DANUELLO, J.C; OLIVEIRA, E.F.T. de. **Análise cientométrica: produção científica e redes colaborativas a partir das publicações dos docentes dos programas de pós graduação em Fonoaudiologia no Brasil**. Em Questão. Porto Alegre. v. 18, Edição Especial, p. 65 – 79, 2012.

# A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020

---

- FARINHA, S. **A produção fonoaudiológica de conhecimentos acerca da linguagem escrita**: análise de artigos publicados em periódicos da área entre os anos de 2010-2015. Dissertação (Mestrado Distúrbios da Comunicação). Curitiba, 2016.
- FERREIRA, L. P., RIBAS, L. T., MAGRINI, A. M., DIÓGENES, B. S., DITSCHNEINER, É. S., CUNHA, M. C. **Programa de estudos pós-graduados em fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, Brasil: análise da produção de quatro décadas. *Distúrbios da Comunicação*, v. 3, p. 840-8, 2015.
- MUNHOZ, C. M. A., MASSI, G., BERBERIAN, A. P., GIROTO, C. R. M., GUARINELLO, A. C. **Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita**. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, v. 19, p. 249-258, 2007.
- Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=21&areaConhecimento=40700003>>. Acesso em: 28 de abril de 2021.
- Plataforma Sucupira. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/propostaPrograma/listaProposta.xhtml>>. Acesso em: 15 de Agosto de 2023.
- SANTANA, A.P; SANTOS, K.P. **A perspectiva enunciativo-discursiva de Bakhtin e a análise da linguagem na clínica fonoaudiológica**. *Bakhtiniana*, São Paulo, 12 (2): 174-190, 2017.
- TRENCHÉ, M.C.B; BISERRA, M.P; FERREIRA, L.P. **Interface entre Fonoaudiologia e Educação**: análise da produção em periódicos científicos. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, n.23, v.3, p. 357-363, 2011.

# **A produção do conhecimento do programa de pós-graduação em saúde da comunicação humana da Universidade Tuiuti do Paraná: análise de dissertações e teses defendidas no período de 1999 a 2020**

---

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ. Programas de Mestrado e Doutorado, Distúrbios da Comunicação. **Linhas de Pesquisa**. Disponível em: <https://utp.br/pos/doutorado/disturbios-da-comunicacao/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em: 25 de Agosto de 2023.

VIEIRA, S.K. **A Produção do Conhecimento e a Clínica Fonoaudiológica voltadas à linguagem escrita a partir da abordagem sócio-histórica**. 95 p. Dissertação (Mestrado em Distúrbios de Comunicação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2019.